



Área 7. Trabalho, Indústria e Tecnologia

7.1 Economia Industrial e da Inovação

7.2 Economia Industrial

7.3 Economia da Inovação

7.4 Economia do Trabalho I

7.5 Economia do Trabalho II

A CIÊNCIA E A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NO MODO DE PRODUÇÃO CAPITALISTA E SEUS REFLEXOS NA QUALIFICAÇÃO DO TRABALHO

Sandra Teresinha Da Silva (Doutora em Economia, Pesquisadora do IPARDES)

A produção do conhecimento se realiza por meio do trabalho, na relação entre os seres humanos e destes com a natureza. Ao longo da história da humanidade, a ciência, assim como os meios de produção, foi capturada pelo capital, e se apresenta como força produtiva do capital, sendo por ele explorada. Este artigo se destina a demonstrar, à luz da teoria marxista, quais os fundamentos econômicos que estão na base dessa apropriação da ciência pelo capital, qual o sentido do desenvolvimento técnico para Marx e quais os reflexos que tal apropriação produz na qualificação do trabalho. Também, verificar como o desenvolvimento atual das forças produtivas vem alterando as demandas de qualificação.

A INDÚSTRIA PETROQUÍMICA BÁSICA BRASILEIRA: PROCESSO HISTÓRICO DE FORMAÇÃO E MOVIMENTO RECENTE DE CONCENTRAÇÃO

Flavia Filippin (Mestranda IE/UNICAMP) e Ricardo Carvalho Gonçalves (Mestrando IE/UNICAMP)

Este trabalho analisa a história da indústria petroquímica básica brasileira, desde a sua formação nos anos 1960 e 1970 até o recente processo de concentração, tendo como foco a evolução da estrutura acionária das empresas do setor. Parte-se da hipótese de que, em função da elevada intensidade de capital que caracteriza esta indústria, a concentração favorece a tomada de decisão e a realização de investimentos. No entanto, este trabalho mostra que, no Brasil, esta expectativa foi frustrada. A indústria petroquímica básica encontra-se hoje concentrada em apenas uma empresa, a Braskem, e isso ainda não é suficiente para que projetos indispensáveis sejam implementados.